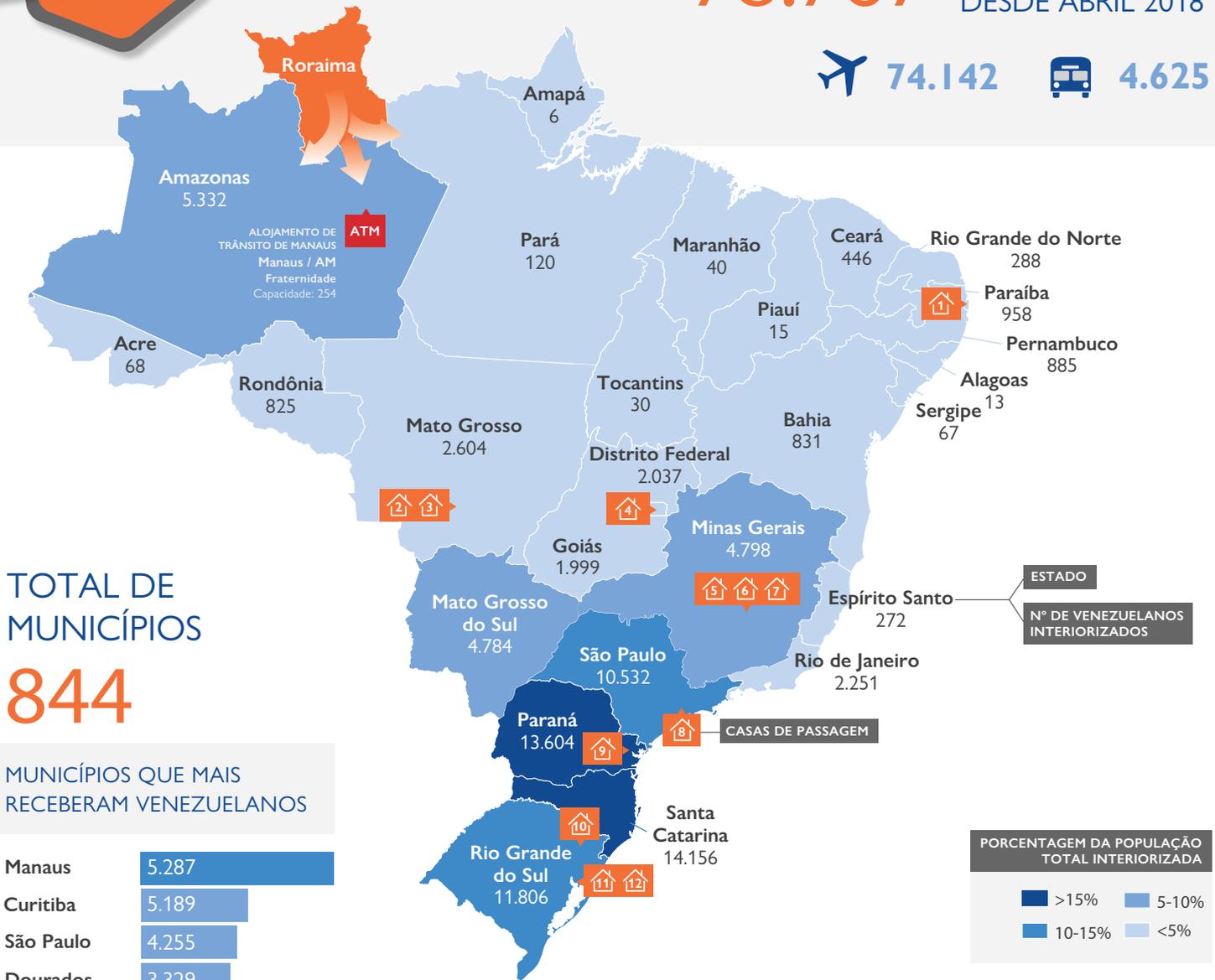


+de
70 MIL

78.767 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

74.142 4.625



CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Elas foram criadas para receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

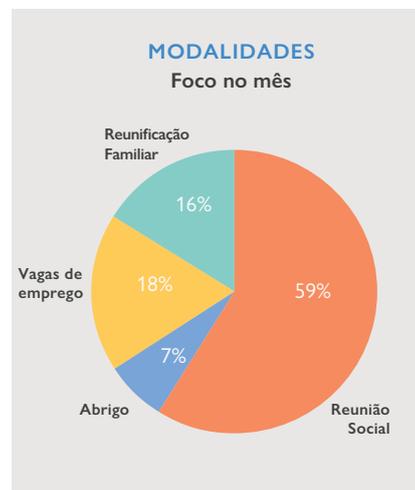
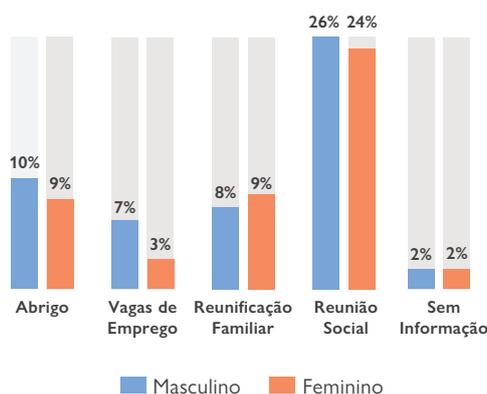
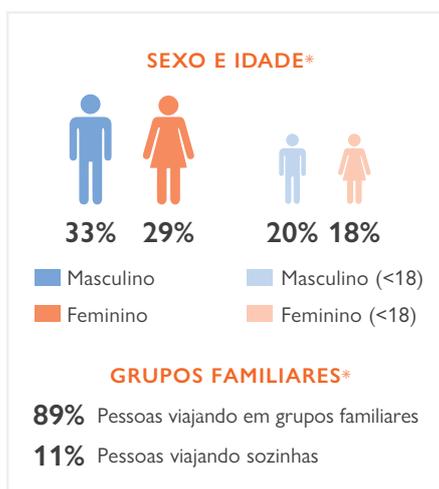
- | | | |
|---|---|--|
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
Capacidade: 30 | Belo Horizonte / MG
Complexo da Paróquia de São Sebastião
Capacidade: 40 | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia
Capacidade: 50 |
| Cuiabá / MT
ADRA
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Jesuítas
Capacidade: 48 | Caxias do Sul / RS
Centro Social Missionário
Capacidade: 10 |
| Cuiabá / MT
Pastoral do Migrante
Capacidade: 20 | Belo Horizonte / MG
Igreja Nossa Sra Rainha da Paz
Capacidade: 50 | Porto Alegre / RS
Sede Adra Swan
Capacidade: 30 |
| Brasília / DF
Cáritas Raios de Luz
Capacidade: 50 | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria
Capacidade: 20 | Porto Alegre / RS
Escola Adventista
Capacidade: 50 |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/2018 a junho/2022 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Há pouco mais de 1 ano, Rollar atravessou desafios para buscar um melhor tratamento de saúde para o irmão Ronny, cadeirante desde criança após um acidente. Ao saírem de Bolívar, na Venezuela, enxergaram o Brasil como oportunidade para uma vida nova e o reencontro com familiares que deixaram o país de origem anteriormente. O trajeto até o novo destino contou com adversidades extras ligadas às limitações de transporte para Ronny, mas ao chegar em território brasileiro, os irmãos encontraram apoio na Operação Acolhida. Agora, graças à Estratégia de Interiorização, e o apoio da OIM, Agência da ONU para as Migrações, eles visam um novo futuro em Santa Catarina por meio da modalidade de Reunificação Familiar.



“Queremos trabalhar e ter uma vida melhor, mais confortável. Toda nossa família é de carpinteiros, sempre trabalhamos muito. O processo para nos chamarem [para a viagem de interiorização] foi muito rápido. Estamos felizes! É uma nova chance”, disse Rollar durante a revisão documental junto com o irmão e a prima Oryenis, que acompanhará os dois.

© Ana Paula Lima/OIM

